

# BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metodologia SciELO

**Converter**

Versão 3.1

São Paulo - 2005

Copyright © 2005 - BIREME / OPAS / OMS

Converter

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

### Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Converter. / BIREME (org.). São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, 2005.

30 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

**Advertência** - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

*Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.*

# Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 9 documentos, sendo:

1. Guia do Modelo SciELO
2. Criação e Atualização das Páginas Secundárias
3. Procedimentos para Preparação de Arquivos
4. Instalação dos Programas de PC
5. Code Manager e Title Manager
6. Markup e Parser
7. **Converter**
8. Site Local
9. Procedimentos para o Processamento da SciELO

# Sumário

Conjunto de documentos da metodologia .....	I
Abreviaturas utilizadas .....	III
Como usar este manual .....	VI
1 Prefácio.....	1
1.1 Sobre a Bireme .....	1
1.2 Sobre a BVS .....	2
1.3 Sobre a Metodologia SciELO .....	4
2 Introdução.....	7
3 Estrutura de diretórios .....	8
4 Requisitos para iniciar a conversão .....	10
5 Utilizando o programa Converter .....	11
6 Principais causas de erro.....	15
7 Referências bibliográficas.....	16
8 Glossário .....	17

# Abreviaturas utilizadas

- AACR2. Anglo-American Cataloguing Rules - 2nd Edition.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CGI. Common Gateway Interface [Interface Comum de Passagem].
- CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CNS. Conselho Nacional de Saúde.

- CSS. Cascading Style Sheet [Folha de Estilo em Cascata].
- DeCS. Descritores em Ciências da Saúde.
- FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- DTD. Document Type Definition [Definição de Tipo de Documento].
- FAQ. Frequently Asked Questions [Perguntas Mais Frequentes]
- HTML. HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].
- HTTP. HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- ISBN. International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- ISI Institute for Scientific Information [Instituto para a Informação Científica].
- ISO. International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- ISSN. International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas]
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- MEDLINE. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
- NLM. National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- OMS. Organização Mundial da Saúde.

- OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde.
- PDF. Portable Document Format.
- SciELO. Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- SeCS. Seriadados em Ciências da Saúde.
- SGML. Standard Generalized Markup Language [Linguagem de Marcação Padrão Generalizada].
- URL. Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- XML. eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

# Como usar este manual

O presente manual tem como objetivo auxiliar o usuário na utilização do converter, um dos programas da metodologia SciELO.

Este manual está estruturado em tópicos do seguinte modo:

- **Introdução:** apresenta uma breve explicação sobre o programa converter e suas funcionalidades.
- **Estrutura de diretórios:** - descreve a estrutura que os arquivos e diretórios deverão estar dispostos para que o programa converter opere com êxito.
- **Requisitos para iniciar a conversão** – demonstra os procedimentos efetuados antes de utilizar o converter
- **Utilizando o programa converter:** - explica com detalhes e ilustrações os procedimentos para a utilização do converter.
- **Principais causas de erros:** relata os erros mais frequentes que impossibilitam a conversão dos arquivos da revista no programa.



# 1 Prefácio

## 1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que

privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

## 1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em

Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

### 1.3 Sobre a Metodologia SciELO

O acesso adequado e atualizado à informação técnico-científica é essencial para o desenvolvimento econômico e social, especialmente para apoiar os processos de tomada de decisão na planificação, formulação e aplicação de políticas públicas ou para apoiar o desenvolvimento e a prática profissional. O resultado da pesquisa científica é comunicado e validado principalmente através da publicação em periódicos científicos. Esse processo é válido para os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ainda assim, os periódicos científicos dos países em desenvolvimento enfrentam graves barreiras de distribuição e disseminação, o que limita o acesso e o uso da informação científica gerada localmente.

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida". O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) <<http://www.fapesp.br>>, BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) <<http://www.bireme.br>>, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Um projeto piloto, envolvendo 10 periódicos brasileiros de diferentes áreas do conhecimento, foi desenvolvido com êxito entre Março de 1997 e Maio de 1998, com o desenvolvimento e a

avaliação de uma metodologia adequada para a publicação eletrônica na Internet. Desde Junho de 1998 o projeto opera regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) <<http://www.cnpq.br>>.

O Modelo SciELO contém três componentes:

O primeiro componente é a Metodologia SciELO, que permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. A Metodologia também inclui critérios de avaliação de revistas, baseado nos padrões internacionais de comunicação científica. Os textos completos são enriquecidos dinamicamente com links de hipertexto com bases de dados nacionais e internacionais, como por exemplo, LILACS e MEDLINE.

O segundo componente do Modelo SciELO é a aplicação da Metodologia SciELO na operação de websites de coleções de revistas eletrônicas. O Modelo SciELO favorece a operação de sites nacionais e também de sites temáticos. A aplicação pioneira é o site SciELO Brasil <<http://www.scielo.br>>. Também estão em operação aplicações no Chile <<http://www.scielo.cl>> e em Cuba <<http://www.scielo.sld.cu>>. Outros países estão avaliando ou recebendo treinamento da Metodologia SciELO. SciELO Saúde Pública <<http://www.scielosp.org>>, uma biblioteca temática regional que cobre a área de Saúde Pública com periódicos científicos da América Latina e Espanha, foi inaugurada em Dezembro de 1999. Um portal para integrar e prover acesso à rede de sites SciELO está em operação em <<http://www.scielo.org>>.

O terceiro componente do Modelo é o desenvolvimento de alianças entre os atores nacionais e internacionais da comunicação científica - autores, editores, instituições científico-tecnológicas, agências de financiamento, universidades, bibliotecas, centros de informação científica e tecnológica etc, com o objetivo de disseminar, aperfeiçoar e atualizar o Modelo SciELO. A operação da rede SciELO

**baseia-se fortemente em infra-estruturas nacionais, o que contribui para garantir sua futura sustentabilidade.**

**O êxito no desenvolvimento da rede SciELO de periódicos científicos da América Latina e Caribe nos próximos anos contribuirá para que a informação científica gerada localmente possa estar disponível rapidamente, o que contribuirá para o aumento do uso da informação científica e técnica no processo de tomada de decisão nos diferentes níveis.**

## 2 Introdução

O Módulo Converter é responsável por enviar para a base de dados o conteúdo dos documentos de texto completo previamente marcados de acordo com DTD SciELO 3.1. Portanto, deve ser utilizado após os módulos Markup e Parser.

Suas funções são:

- Ler arquivos em formato HTML, já processados pelo Módulo Markup;
- Identificar as marcações e associá-las aos campos da base de dados SciELO;
- Carregar a base de dados de forma que o texto de cada artigo tenha a estrutura dos registros organizada para que sejam disponibilizados na interface de recuperação.

Esse módulo utiliza como arquivos de entrada:

- a declaração SGML;
- a DTD SciELO - Versão 3.1;
- a tabela de conversão de elementos da DTD para campos da base de dados;
- os arquivos que contém os artigos marcados de acordo com a DTD SciELO 3.1

O programa gera, além da base dos artigos, um arquivo invertido da base e um arquivo log, que permite configurar os caminhos dos arquivos utilizados e gerados.

## 3 Estrutura de diretórios

Para operar com sucesso o Módulo Converter, é necessário ter uma estrutura uniforme de diretórios, que serve para organizar os documentos.

A estrutura foi definida pela Metodologia, não sendo possível nenhuma alteração e havendo regras para nomear os diretórios, de acordo com o modelo abaixo:

```
C:\scielo\serial\acrônimo\v*n*\body
                        img
                        markup
                        pdf
                        source
```

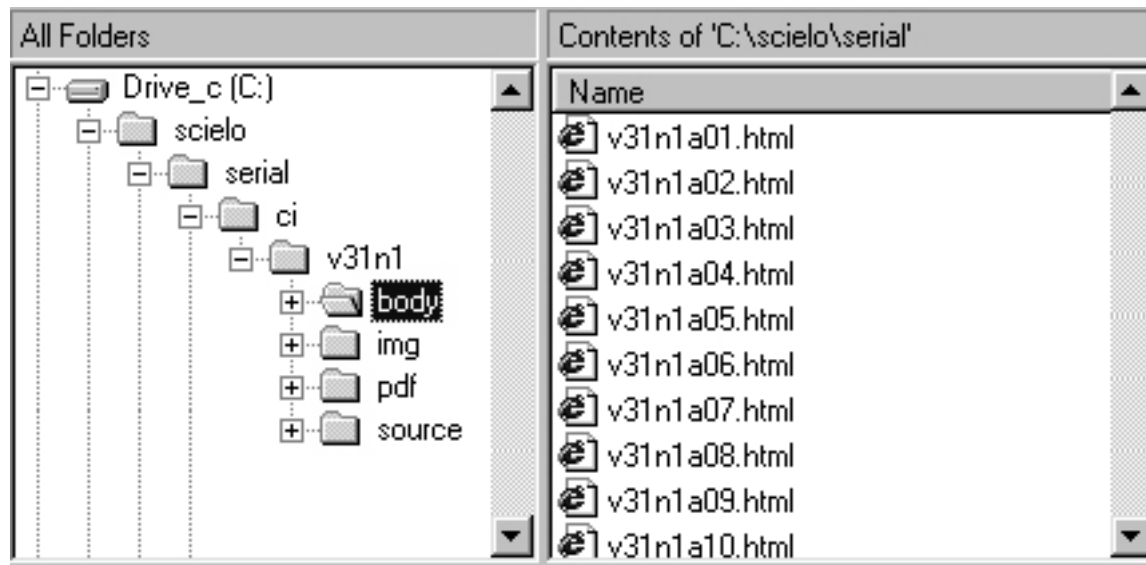
Onde *acrônimo* é a sigla do título da revista, *v\** é o número do volume e *n\** é o volume da revista

Os diretórios dessa estrutura devem conter os seguintes arquivos:

- body - arquivos HTML sem marcar
- markup - arquivos HTML marcados
- img - arquivos de imagem
- pdf - arquivos em formato PDF (opcional)
- source - arquivos originais da revista

Por exemplo, o volume 31, número 1 da revista Ciência da Informação (acrônimo "ci") teria a seguinte estrutura de diretórios:





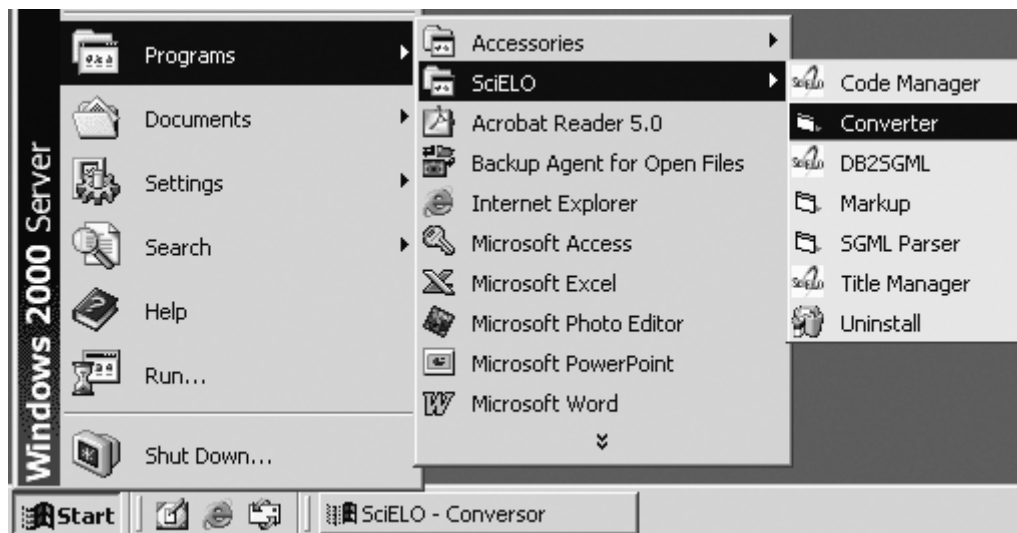
## 4 Requisitos para iniciar a conversão

Antes de iniciar a conversão, verifique se:

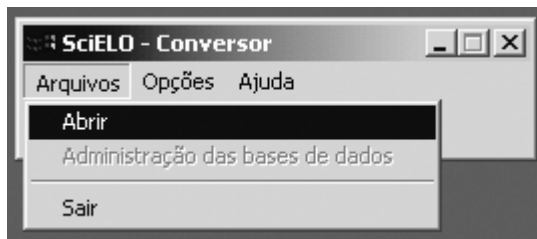
- todos os arquivos estão nos diretórios corretos. Os arquivos disponíveis no body não devem conter NENHUMA MARCAÇÃO e os arquivos da pasta markup devem estar corretamente marcados.
- a quantidade de arquivos HTML é a mesma nas pastas body e markup, bem como na descrição do fascículo no Title Manager.

## 5 Utilizando o programa Converter

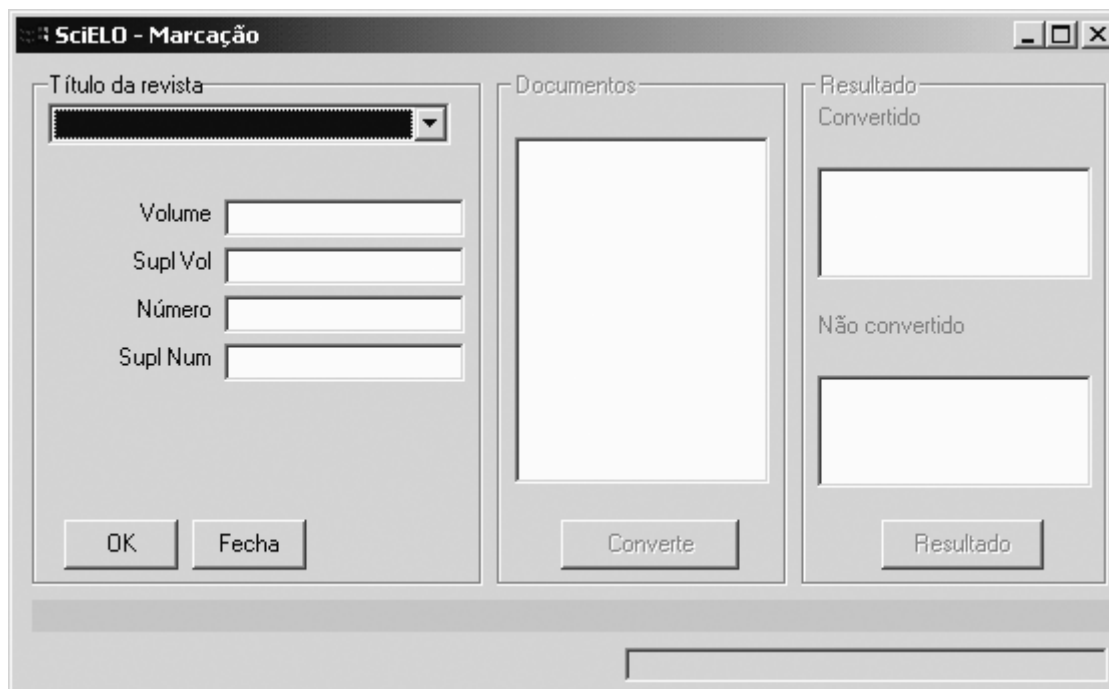
Para abrir o programa, utilize o menu Iniciar > Programas > SciELO > Converter



Após ter sido feita a seleção aparecerá a tela abaixo. Selecione a opção Arquivos > Abrir.



Preencha o formulário, selecionando o título da revista, informando o volume, suplemento do volume, número e suplemento do número, conforme o caso.

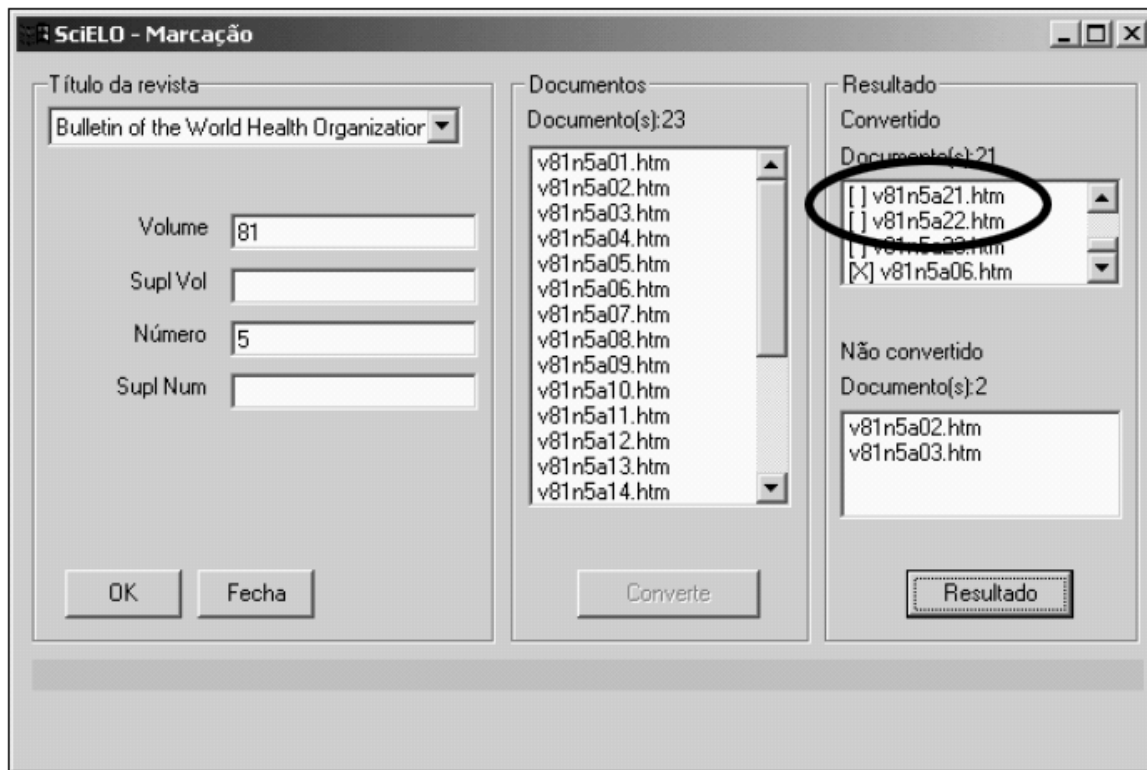


Após preencher o formulário com os dados de identificação do fascículo, clique no botão OK. Na caixa Documentos aparecerão todos os arquivos do fascículo já selecionados para a conversão. Caso não deseje converter todos os arquivos, selecione apenas os necessários.

Depois de escolher os arquivos, clique no botão CONVERTE e aguarde o final do processo. Durante a conversão dos arquivos, mensagens de processamento são apresentadas na tela.

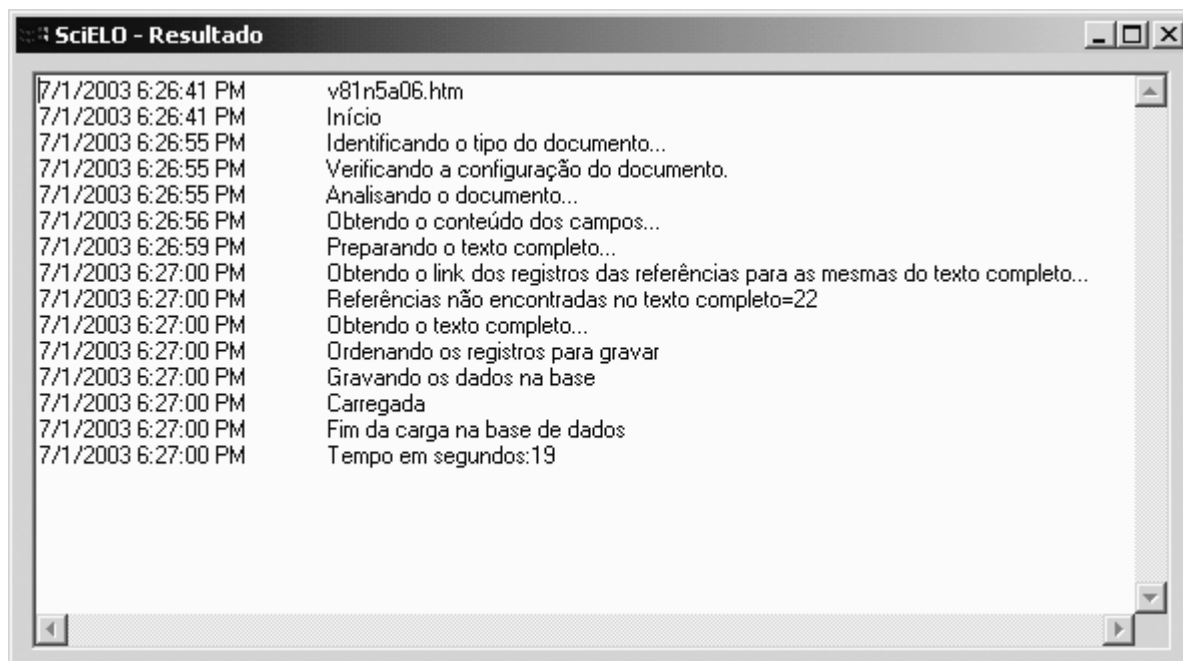
O resultado da conversão é apresentado na caixa Resultados. Sendo os artigos sem erros e falhas graves de marcação listados na caixa Convertido e aqueles com

problemas de marcação ou de configuração não serão convertidos, e ficarão apresentadas na caixa Não convertido.



Os artigos que forem apresentados na caixa Convertido, e apresentarem um [X] em frente ao nome podem conter erros de marcação, porém não tão graves que não possibilitem sua conversão.

Para verificar os erros encontrados no processo de conversão de um determinado arquivo, convertido ou não-convertido, selecione-o e clique no botão RESULTADO.



O resultado deste processo é armazenado no diretório base.

É preferível utilizar este programa em um único computador, aquele onde está instalado o site local (<http://localhost>).

Este processo além de unir toda a informação que se encontra nos diferentes diretórios de trabalho, realiza a última checagem da informação na base de dados.

## 6 Principais causas de erro

- Arquivos sem marcação
- Arquivos diferentes com o mesmo número de ordem
- Número total de arquivos diferente do especificado nos dados do fascículo na Title Manager
- Informações cadastradas na Title Manager, tais como ISSN, título abreviado, volume, número, não conferem com as informações do arquivo marcado
- Código HTML entre as tags [`</FONT FACE="Arial" COLOR="#ff0000">titlegrp</FONT>`]

Para solucionar estes problemas, é preciso efetuar as correções necessárias no arquivo marcado e/ou Title Manager e converter novamente os arquivos para que estas atualizações sejam validadas.

## 7 Referências bibliográficas

1. PACKER, Abel Laerte. SciELO: metodología para la preparación, almacenamiento, disseminación y evaluación de revistas científicas electrónicas. In: *Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud, 4* [online]. San José, 1998. Available from internet: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics4w/text0?id=crics4-mr3-co3>>.
2. PACKER, Abel Laerte; et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência da Informação* [online]. 1998, v. 27, n. 2 [cited 2005 Set 21]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=en&lmg=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=en&lmg=en&nrm=iso). ISSN 0100-1965.



## 8 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual um autor pertence ou à qual encontra-se subordinado.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Aplicativo.** Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.

- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Bases de dados bibliográfica.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Campo.** *Ver* Base de dados.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Centro especializado.** Instituição especializada em determinado assunto da área da saúde.
- **CGI.** É um padrão para conectar aplicações externas com os provedores de acesso a informação, tais como o HTTP ou os Web Services.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.

- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.
- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Descritor.** Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- **DTD SciELO.** Descreve a estrutura de artigos e outros textos de periódicos científicos, identificando e definindo de forma precisa sua estrutura e os elementos bibliográficos constituintes, o contexto em que aparecem, sua obrigatoriedade e seus atributos. A DTD é utilizada para a descrição e tratamento computadorizado de textos.
- **Estilo.** Elemento que define a forma de um caractere, um conjunto de caracteres ou parágrafo para fins de visualização ou impressão. *Ver também* modelo.
- **Folha de estilos.** Arquivo que contém toda a definição de estilos de uma publicação. *Ver também* modelo.

- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Glossário.** Vocabulário de uso específico ou controlado, utilizado em publicações para elucidar o significado de termos pouco usados, técnicos ou restritos.
- **Grupo Vancouver.** Grupo criado em 1978 para a elaboração dos artigos, incluindo as normas para as referências bibliográficas e que teve o apoio da National Library of Medicine.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.

- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.
- **PubMed.** É um dos serviços da Biblioteca Nacional da Medicina que inclui 15 milhões de citações da MEDLINE e outros periódicos de Ciências da Vida para os artigos biomédicos desde 1950. Possui ainda links para os textos completos de artigos de periódicos.
- **Registro.** *Ver* Base de dados.
- **SGML.** Metalinguagem padrão da ISO (International Organization for Standardization) usada para a definição de linguagens de marcação de textos eletrônicos, possibilitando o intercâmbio e a distribuição de documentos nos mais variados formatos, a partir de uma mesma fonte de dados.
- **Stylesheet.** *Ver* folha de estilos.
- **Template.** *Ver* modelo.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.

- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.
- **XML.** Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.